

**Comunidade Terapêutica
MARIA DE NAZARÉ (MaNa)**

PLANO DE TRABALHO

Programa Recomeço



**BIRIGUI-SP
2019**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	2
1.1.1 Matriz.....	2
1.1.2 Local do acolhimento.....	2
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço	3
1.4 Identificação do responsável técnico pelo plano de trabalho.....	3
1.5 Apresentação da Organização.....	3
1.6 Análise Diagnóstica do território	6
1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada.....	8
1.8 Modalidade de acolhimento	10
1.9 Público alvo	10
1.10 Permite tabaco.....	10
1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)	10
1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço	10
1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço.....	10
2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO.....	10
3. RECURSOS FÍSICOS	13
4. RECURSOS HUMANOS	14
4.1 Descrição das funções.....	14
5. OBJETIVOS.....	15
5.1 Objetivo Geral	15
5.2 Objetivos específicos	15
6. MÉTODO	16
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	24
8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	25



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação Maria de Nazaré
CNPJ: 01.855.370/0001-73
Nome Fantasia: MaNa
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com
Site: mana.org.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação Maria de Nazaré
CNPJ: 01.855.370/0001-73
Nome Fantasia: C.T. MaNa
Endereço: Rodovia Marechal Rondon, Km 511,5 (capital-interior)
CEP: 16.260-000
Município: Coroados-SP (zona rural)
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com
Site:

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: João Carlos Bevilaqua
RG: 17.362.656
CPF: 059.568.948-57
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: João Mario Cataroço
RG: 34.078.466-0
CPF: 303.159.818-06
CRP: 06/90.525
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com

1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho

Nome: João Mario Cataroço
RG: 34.078.466-0
CPF: 303.159.818-06
CRP: 06/90.525
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com

1.5 Apresentação da Organização

a) Experiência prévia no público atendido

A Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré foi constituída em 08 de outubro de 1996, onde devido a grande procura de pessoas para a demanda de tratamento de álcool e drogas, levou à iniciativa do Frei Alberto Pegoraro, juntamente com várias pessoas e segmentos da sociedade a se sensibilizaram e apoiarem a causa. Então, um grande empresário da época doou 03 hectares de terra localizada na zona rural do município de Coroados, no Km 511,5 (capital-interior) da Via Marechal Rondon.

Durante pouco mais de um ano, a comunidade liderada pelo frei Alberto foi construindo o espaço físico da C.T., e em 22 de fevereiro de 1998 fora inaugurada. Assim nasceu a Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré, uma entidade beneficente, sem fins lucrativos, de personalidade jurídica.

Atualmente sua sede administrativa localiza-se na Rua Anchieta, 438 – Vila Germano, Birigüi-SP, sendo seu contato o telefone (18) 3642-6261.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

A Associação Maria de Nazaré tem por finalidade acolher, prestar assistência social e psicológica em regime residencial integral às pessoas com dependência de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas), sendo elas lícitas e/ou ilícitas.

Desde o início de seu funcionamento é utilizado o método Minnesota e os 12 passos de Narcóticos Anônimos, trazidos por uma equipe da Comunidade Nova Era de Votuporanga. Inicialmente o então tratamento constituía-se em 09 meses, contemplando atendimento psicoterápico, bem como as atividades psicossociais para a reinserção social e familiar para o reconhecimento do usuário como sujeito, o que se torna fundamental para a garantia da cidadania e o pertencimento de qualquer pessoa, cujo objetivo final do tratamento é a abstinência total do consumo destas substâncias psicoativas.

b) Relevância Pública e Social

No ano 2000, a Maria de Nazaré tornou-se conveniada da FEBRACT (Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas), possibilitando àqueles que desejavam seguir como funcionários da área o intercâmbio entre as comunidades terapêuticas. Deste modo, dezenas de pessoas migraram para outras instituições, assim como a Maria de Nazaré recebeu pessoas, inclusive de C.T. do estado do Rio Grande do Sul, para realizarem três meses de estágio.

Durante aproximadamente uma década, a MaNa, como hoje é conhecida, foi subsidiada por convênios municipal (2001-2012), estadual (2002-atual) e federal (2002-2010), além de receber doações da comunidade incluindo diversos gêneros (alimentos, produtos de higiene, vestuário e dinheiro). Neste período, a MaNa estabeleceu como meta a “internação” de até 15 pessoas, podendo ser adolescentes ou adultos. Lembrando que inicialmente, não havia um teto de vagas para acolhimento.

Em 2010, após discussão entre equipe e diretoria, foi decidido a abolição do uso do tabaco dentro da CT.

A partir de 2013, através do avanço e mudanças nas políticas públicas do estado, surgiu o programa Recomeço, inicialmente funcionando como projeto piloto com 13 instituições distribuídas em pontos estratégicos do estado, a MaNa decidiu verificar a possibilidade em aderir ao convênio, visto que as parcerias mais próximas eram em Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Então, a princípio a MaNa receberia pessoas, caso estes municípios não conseguissem atender a demanda.

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 - CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Porém, após vistorias da DRADS e visitas técnicas da FEBRACT, além da avaliação de documentos através da COED (Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas), então vinculada à Secretaria de Justiça, a MaNa foi aprovada nos critérios e em abril participou do aditamento do Programa Recomeço, estando então entre as 20 instituições (Comunidades Terapêuticas) conveniadas. Então, a MaNa aumentou para 25 vagas e a DRADS fazia-nos um repasse fixo para disponibilizar estas 10 novas vagas para acolher pessoas encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas). O plano de tratamento reduziu para 180 dias, podendo ocorrer a prorrogação por mais 90 dias, a partir de justificativa técnica da equipe e avaliação em assembleia na COED.

Inicialmente fora um período de maiores desafios, alterando o perfil do público ao qual estávamos mais acostumados, visto que já não éramos a única maneira de porta de entrada. Neste período, o perfil recebido (aproximadamente 80%) das pessoas encontravam-se sem vínculos familiares, vivendo em situação de rua há anos, especificamente na “crackolândia” em São Paulo. Recebemos aproximadamente 20 pessoas neste período, sendo que quatro concluíram o projeto terapêutico e atualmente temos contato com ambos. Continuamos a receber pessoas encaminhadas pelo CRATOD até o final de 2014, porém com redução significativo destes encaminhamentos a partir de junho deste ano.

A partir de 2014, foram extintas as subvenções municipal, estadual e federal e a MaNa passou a manter-se mediante taxa de ocupação, pago em diária. Durante este ano, houve avanços significativos, com reuniões técnicas, matriciamento das CT's conveniadas, a fim de moldar e estruturar as mesmas, onde a MaNa buscou estar presente e inclusive, enviou educadores à FEBRACT para qualificações oferecidas. Ainda em 2014 o termo “internação” passou a ser inutilizado e substituído por “acolhimento social”.

A secretaria de Justiça, FEBRACT, junto a alguns serviços de saúde da região (ASM de Birigui, Caps-ad de Araçatuba) e as CT's de Birigui, inclusive a MaNa, que esteve representada em reuniões com o gestor da COED, buscaram articular o fluxo para internação, com referência e contra-referência e as reuniões técnicas e capacitações a qual a MaNa participou de maneira ativa visaram reforçar inclusive a questão do trabalho em rede. Então a MaNa, assim como as demais conveniadas ao Recomeço, deixa de ser porta de entrada, podendo receber sim, mas orientar a pessoa a buscar por serviço específico antes de acolher a pessoa (adiante será explanado sobre procedimentos).

No ano de 2015, as CT's retornam à pasta da Secretaria de Desenvolvimento Social. Também neste ano os encaminhamentos passam a ser regionalizados, ou seja, são acolhidas



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

pessoas apenas da região que compõem a DRADS – região de Araçatuba e DRS II.

Neste mesmo ano houve outro grande avanço no cenário de políticas públicas que interfere na história da MaNa. Em agosto surge o Marco Regulatório, ***“que regulamenta, no âmbito do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), as entidades que realizam o acolhimento de pessoas, em caráter voluntário, com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substância psicoativa, caracterizadas como comunidades terapêuticas”***.

c) Capacidade Técnico Operacional

O serviço de acolhimento ofertado pela OSC Maria de Nazaré é articulado com serviços da RAPS das cidades de Birigui e Coroados, além de grupos de apoio respeitados, com embasamento na filosofia dos Doze Passos, e busca a ampliação de parcerias com outros serviços para ampliar a oferta de cursos de capacitação a seus acolhidos.

Além disso, sua equipe possui em sua essência o perfil e a compreensão do método de trabalho de uma Comunidade Terapêutica, além de sua relevância no processo de reinserção social de seus acolhidos e estão liderados pelo psicólogo que apresenta um bom currículo na área, pois atua há nove anos na MaNa e possui experiências em outros serviços de atendimento a este público (CAPS-ad e hospital psiquiátrico), além de possuir especializações na área da Dependência Química, Gestão de RH e Psicologia Organizacional e Saúde Pública, além do curso de imersão na FEBRACT (2017).

Tais fatores interacionais favorecem a qualidade do serviço desde o início e a evolução contínua a partir da parceria com a FEBRACT através do Recomeço, desde seu início, resultando em índices de 30% de alta por cumprimento de projeto terapêutico e mais de 90% de fortalecimento de vínculos familiares, dentre os acolhidos em 2018.

1.6 Análise Diagnóstica do território

A MaNa está localizada em Birigui, município fundado em 08 de dezembro de 1911, localizado na região noroeste do estado, distante 520 Km da capital, São Paulo; esta região possui aproximadamente 720 mil habitantes, sendo Birigui a segunda cidade mais populosa da noroeste paulista, com uma população de 117.793 habitantes. Possui IDH de 0,780, representado por uma renda per capita (R\$698,14), saneamento de quase 100%, baixo índice de analfabetismo (4,5%), e escolaridade mínima para jovens entre 18 e 24, que corresponde a ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 - CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

62,97%.

A cidade “Pérola”, assim como é conhecida, possui uma população essencialmente jovem e uma taxa de fecundidade de 41,34%. Sua economia é representada por um PIB de R\$2.721.174.360,00, sendo 46,95% do total de empregos concentrados na indústria, 20,28% comércio e 28,05% em serviços, que somados às demais áreas, como construção civil, agricultura, pecuária, aferem a participação de Birigui com 0,146% do PIB estadual.

Birigui integra a DRADS da Alta Noroeste Paulista, que inclui outros 42 municípios; e também a DRS II (Araçatuba), com outros 39 municípios, pertencendo à CIR Consórcios.

Vale destacar que a região geográfica de Birigui, tangenciada ou envolta pelas rodovias (Via Rondon, Eliezer Montenegro Magalhães e BR-153), importantes vias de integração entre outros municípios paulistas e aos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná, inserem esta região como grande rota comercial, mas também infelizmente como rota do tráfico, o que sugere ser uma das regiões com grande fluxo de consumo de substâncias psicoativas.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
ASM (Birigui)	Cláudia (coordenadora)	(18)3642-6077	saude.mental@birigui.sp.gov.br	Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
PSM (Birigui)		(18)3642-6023		Atendimento emergencial 24h
Sec. Des. Social Birigui	Ariadne/Aline	(18)3644-9870		Parceria para capacitação aos acolhidos
CRASS	Edna (assistente social)	(18)3641-3956		Referência para atendimento/intervenção familiar; Cad-Único
Centro POP Birigui	Ana Lucia (Psicóloga)	3642-5041	centropop@birigui.sp.gov.br	Referência/Contra-referência para pessoas em situação de rua
CEO	Ester (coordenadora)	(18)3638-6366		Tratamento Odontológico (complexo)
UBS 2	Tanielen	(18)3644-6652		Consulta com especialidades/ Atendimento odontológico breve
SESI (Birigui)	Ataliba	(18)3643-1400		Atividades Culturais (apreciar peças de teatro)
Fórum Birigui		(18)3642-2105		Atendimento a acolhidos com pendências judiciais
Loja Maçônica Paz & Progresso	Franzói	(18)3641-5721		Assistência jurídica/ Auxílio institucional (instalações)
N.A.	João			Participação dos acolhidos em grupo interno e externo
A.A.		(18)3621-5399		Participação dos acolhidos em grupo interno
Pastoral da Sobriedade	Hélio	(18)99607-3047		Participação dos acolhidos em grupo interno
Filhos de MaNa	Sérgio	(18)99810-0205		Grupo de apoio interno entre ex-acolhidos e acolhidos
Amor Exigente	Fabiana	(18)3642-2067		Grupo de apoio à família dos acolhidos
Grupo RUAH	Rossana/Adriano	(18)99136-6548		Grupo de apoio interno aos acolhidos de interesse
Grupo Filhos da Rainha	Eduardo	(18) 99179-0343		Grupo de apoio interno aos acolhidos de interesse
Cozinha Piloto (Birigui)	Adriana	(18)3644-7140		Assistência ao cardápio da CT e Palestras sobre educação alimentar aos acolhidos



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

	(nutricionista)			
VISA – Zoonoses	Marquinhos	(18)3643-6233		Palestras Educativas bimestrais
Scwintz (Cabeleireiro)	Schwintz	(18)3641-3641		Prestação de serviço mensal: corte de cabelos
Adilson (Cabeleireiro)	Adilson	(18)99711-1025		Prestação de serviço mensal: corte de cabelos
FAC/FEA	Profª. Simone	(18)3622-8262	Site: www.feata.edu.br	Estagiários psicologia (anual), desenvolvimento de projetos com acolhidos. Ex.: motivacional.
CAPS (Penápolis)	Raquel (assistente social)	(18)3652-3455	caps.adpenapolis@terra.com.br	Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS Santo Antônio (	João Paulo (Coordenador)	(18)3406-2228	capssantoantonio@hotmail.com	Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS (Buritama)	Silvia (assistente social)	(18)3691-2668	caps@buritma@live.com	Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS (Andradina)	Lucinéia (assistente social)	(18)3723-7287	Capsad@andradina.sp.gov.br	Referência, contra-referência, at., troca de receitas;
CAPS Recomeço (Valparaíso)	Aline (assistente social)	(18)3401-9200	Caps.recomeco@hotmail.com	Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
Centro de Saúde Clementina	Luiz (Psicólogo)	(18)3658-1142	ubsclementina@yahoo.com.br	Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS Dracena		(18)3822-4050		Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
Centro de Saúde Coroados	Enfermagem	(18)3645-1233		Atendimento emergencial (diurno), inclusive odontológico. Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
Centro de Saúde Bilac	Clícia (assistente social)	(18)3659-1639		Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas
Centro de Saúde Castilho	Taciane (assistente social)	(18)3741-9600		Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

1.8 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	X
Casa de Passagem	
República	

1.9 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	X
Adulto Gênero Feminino	

1.10 Permite tabaco

Sim	
Não	X

1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	25
-----------------	-----------

1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	-----------

1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço:

Percentual de vagas	80%
---------------------	------------

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

2.1 Comunidades Terapêuticas de Interesse Social Legalmente Constituída

Serviço de acolhimento destinado a adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, com objetivo de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social. Atendimento pautado pela convivência entre os pares com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência, em trabalho articulado com a rede de serviços, em especial de saúde e assistência social.

O período máximo de acolhimento do atendido neste serviço é de 180 dias, conforme o Plano de Atendimento Singular – PAS, podendo ser excepcionalmente prorrogado por até mais 90 dias, mediante relatório social fundamentado, encaminhado ao Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço que deliberará sobre a prorrogação solicitada.

- **Atividades desenvolvidas**

O atendimento é pautado pela convivência entre os pares, através de atividades de auto cuidado e sociabilidade, visando o desenvolvimento de atividades de rotinas para a manutenção do ambiente, de acordo com o perfil de cada acolhido, sendo elas:

1. Cozinha: Preparar a alimentação aos membros da comunidade, com orientação do educador.
2. Horticultura: Preparar canteiros, plantar, cuidar e colher verduras para uso dos próprios acolhidos.
3. Jardinagem: Zelar pelo ambiente, podando, aparando e rastelando algumas áreas da CT.
4. Suinocultura: Cuidar, higienizar o ambiente e alimentar os porcos.
5. Residência: Cuidar e zelar pela limpeza da casa.
6. Atividades de lazer: Há momentos diários para lazer interno e externo, sendo a prática de futebol, vôlei de areia, filmes, vídeo-game; semanalmente atividades externas de caminhada e físicas em centro de lazer.

Há também as reuniões com grupos de apoio (A.A., N.A., espiritualidade), grupos terapêuticos (mediado por psicólogo ou assistente social); grupo operativo (com psicólogo); grupo educativo com psicólogo, educador ou parceiros da RAPS.

.

- **Estratégias de reinserção social**

Para alcançar o objetivo de reinserção social, os acolhidos vivenciam atividades para



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

possibilitar tal desenvolvimento, tais como frequência interna e externa em grupos de apoio ou de espiritualidade (N.A., A.A., Pastoral da Sobriedade, Filhos de MaNa), atividades de espiritualidade, como Filhos da Rainha, RUAH, frequência em missas (interno e externo), cultos (externo), sempre respeitando a orientação de cada acolhido.

Os mesmos também recebem duas ligações semanais, sendo às quartas-feiras e aos domingos, além de visitas sempre aos primeiros e terceiros domingo do mês, no período da tarde.

Dentre as estratégias há a ressocialização com a família (visitas) aos lares, onde o acolhido e o ente apresentam e discutem sobre experiências para ajustarmos no processo terapêutico.

Existem semanalmente grupos educativos, terapêuticos, atendimentos individuais (promovidos pela dupla psicossocial), assembleias (mensais), lazer e atividades esportivas (diária), recreação e festas temáticas.

Objetiva-se a conscientização sobre a dependência química como doença, desenvolvimento de estratégias para prevenção à recaída e manutenção da abstinência e reinserção social a partir de ações articuladas junto aos serviços parceiros da rede sócio assistencial, sendo eles da área da saúde, como ASM, Centro de Saúde, UBS, clínicas especializadas (odontológica ou outro) e social, como CRAS (cad-único), oferta de cursos profissionalizantes, etc.

- **Atendimentos técnicos**

Os atendimentos realizados pela equipe consistem em:

Psicólogo: grupo terapêutico, grupo educativo, grupo de Prevenção à Recaída, atendimento individual, orientação individual ou grupal, mediador em assembleia, acompanhamento de visita e orientação à família.

Também consiste em acompanhar e orientar o desenvolvimento do trabalho com os educadores.

Assistente Social: Agendamentos de consultas (clínica), odontológica, perícia no INSS, Poupa tempo, orientação, atendimento e orientação à família, acompanhamento da visita, atendimento grupal e individual dentro da competência que engloba o âmbito familiar, buscando o resgate ou fortalecimento de vínculos familiares.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

- **Articulação com serviços da rede do território**

A MaNa é uma Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída, que oferta serviço de acolhimento social ao público adulto masculino, com o objetivo de garantir por um período de até seis meses, prorrogáveis por mais três meses (variando conforme demanda estabelecida no PAS).

Inicialmente a parceria entre os serviços de saúde ocorre no momento do encaminhamento ou encaminhamento até a CT, ofertando vinte vagas que disponíveis aos 43 municípios que integram a DRADS-região Araçatuba e DRS II (CAPS-ad, Ambulatório de Saúde Mental, Centro de Saúde e UBS).

Posteriormente, para atender a demanda do público acima referido, a partir do levantamento identificado no PAS, o acolhido poderá ser encaminhado pela equipe da MaNa aos demais equipamentos da RAPS para atendimento de suas necessidades, como (POP, CRAS, Pronto Socorro, Clínica especializada, grupos de apoio, etc).

Finalmente, na alta, visando a continuidade do atendimento do acolhido a CT realiza a alta qualificada, apresentando via e-mail, um resumo do novo projeto de vida do acolhido recém desligado, estimulando o mesmo para sequência do acompanhamento, o que certamente possibilitará em respaldo para a manutenção de sua abstinência.

3. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	01
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	02
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	03
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	01
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	03
9. Banheiro coletivo, com três chuveiros e seis instalações sanitárias	01
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	01
11. Dormitórios com acomodação para até cinco pessoas em camas de solteiro, com espaço para guarda de pertences individual	05
12. Dormitórios com até duas camas de solteiro, com espaço para guarda de pertences individual	01
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 - CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Estrutura física existente	Quantidade
14. Lavanderia (contém três tanquinhos)	01
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	02
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	03
18. Granja	01
19. Horta	01
20. Pomar	01
21. Suinocultura	01
22. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	02
23. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
24. Outros (Ferramentaria)	01

4. RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
01	Assistente Social	30h	CLT	Programa Recomeço
03	Educadores	24h/48h	CLT	Programa Recomeço
01	Escriturária	44h	CLT	Programa Recomeço
01	Secretária	44h	CLT	Programa Recomeço
01	Médico	2h	Voluntário	-
01	Monitor (horticultura)	1h	Voluntário	-

4.1 Descrição das funções

Função	Formação	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo & Coordenador Técnico	Psicologia Especialização em: - Gestão de RH e Psicologia Organizacional; - Dependência Química; - Saúde Pública Curso Imersão FEBRACT (2017)	Representar a instituição em: Conselhos municipais (Saúde, Assistência Social e COMAD); Buscar articular com a RAPS a questão de encaminhamentos; Auxiliar equipe técnica na articulação do serviço; Elaborar documentos internos; Fazer registro em prontuário; Acolher; Elaborar PAS; Realizar atendimento individual ao acolhido; Realizar atividades em grupo (Grupo Educativo, Operativo, Reunião Matinal); Desenvolver atividades de Prevenção à Recaída; Atender/orientar família; Acompanhar visita; Preencher formulários COED (Atendimento Psicossocial e Avaliação Terapêutica); Participar de reunião de equipe, semanalmente; ETC...
Assistente Social	Serviço Social	Acolher; Fazer contato com serviços da RAPS; Atender e orientar acolhido; Atender e orientar família; Fazer ligações à familiares; Agendar médico, dentista, perícia; Preencher formulários; Fazer registro em prontuários;

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 - CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

		COED (Cadastro e Entrevista Inicial); Participar de Reunião Matinal; Acompanhar visita; Participar de reunião de equipe, semanalmente;
Educador 01	Ensino Médio Completo FEBRAC (2003)	Acolher a pessoa; Monitorar todas as atividades na CT (ativ. de organização da CT, reinserção; Mediar conflitos; Acompanhar e participar de grupos (Reunião Matinal, Pastoral, RUAH, A.A., N.A.; Conduzir acolhido ao médico, dentista, perícia, atividades externas (cursos, religioso, lazer, etc); Buscar compras na sede adm.; Participar de reunião de equipe, semanalmente; Etc...
Educador 02	Ensino Médio Incompleto	IDEM AO ANTERIOR
Educador 03	Ensino Médio Incompleto	IDEM AO ANTERIOR
Escriturária	Ensino Médio Completo Técnico em Contabilidade	Elaborar plano de aplicação junto à equipe; Efetuar pagamentos em geral; Preencher formulários para concessão de documentos; Agendar vistorias (VISA, Bombeiros, etc.);
Secretária	Ensino Médio Completo Técnico em Secretariado FEBRAC (2002)	Atender telefone; Recepcionar família e acolhido; Agendar horário para atendimento dos técnicos; Fornecer orientação sobre acolhimento; Fazer cotação de alimentação e demais itens de consumo;
Médico	Medicina Especialização em Neurologia	Fazer avaliação clínica e psiquiátrica; Prescrever medicação quando necessário; Fornecer receita e atestado, quando necessário; Encaminhar para especialista; Reavaliar o acolhido periodicamente;
Monitor	Profissional da área de Horticultura	Orientar quanto aos procedimentos de preparo, plantio e colheita os acolhidos que se identificam com tal atividade, visando o cumprimento de uma das metas: <i>“Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo”.</i>

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, **VOLUNTÁRIO** e **GRATUITO**, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

5.2 Objetivos específicos

- Garantir a execução do atendimento dentro das diretrizes do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, estabelecidas pelo Edital SEDS nº 001/2017 e Resolução SEDS/SES nº 01/2017 e Resolução SEDS nº 08/2017, assim como pela Celebrante, sendo esta a FEBRAC.
- Disponibilizar informações para cumprimento de metas através da aferição dos indicadores sociais pertinentes ao sistema de monitoramento do Programa Recomeço:

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 - CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

uma vida sem drogas, possibilitando a avaliação e mensuração dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.

- c. Garantir a adequada gestão administrativa e a correta aplicação dos recursos financeiros em sua prestação de contas.

6. MÉTODO

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a OSC desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Acolhimento; Qualidade do serviço; Orientação; Ética; Ciência do acolhido desde seu acolhimento, quando assina o “Termo de Compromisso”, que descreve, dentre outros, o caráter estritamente voluntário e que a pessoa poderá interromper o acolhimento a qualquer momento em que desejar.
RESPONSÁVEL
Equipe
FREQUÊNCIA
Conforme a demanda

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Articulação com serviços de saúde DRS II
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Sempre que houver vaga
ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
Apresentação do contrato de voluntariedade e gratuidade do acolhimento
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Sempre que for acolher uma pessoa



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Registro em prontuário (mínimo uma anotação semanal)
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e educadores
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Agendamento no CRAS de referência ou na região de atendimento da C.T.
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
Sempre que houver demanda

ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Comunicar por telefone ou pessoalmente (se possível) a família do acolhido; Registrar em prontuário (incluindo documentos anexos).
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Conforme a demanda.

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Agendar e acompanhar em órgão responsável pela expedição do documento
RESPONSÁVEL
Equipe técnica (agendamento); Monitores (acompanhamento)
FREQUÊNCIA
Sempre que houver demanda

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

organização.
PROCEDIMENTO
Reunião matinal, caixa de sugestões e Assembleia.
RESPONSÁVEL
Psicólogo ou assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Respeitando as possibilidades individuais de cada acolhido e o seu momento no acolhimento, os mesmos tem a possibilidade de ficarem como responsáveis por atividades na Comunidade Terapêutica, entre elas o cuidado com as ferramentas, com a alimentação, coordenação de momentos entre os acolhidos, como esportes, reuniões e afins.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Levantamento das necessidades junto ao acolhido, preferencialmente com até 07 dias a partir do acolhimento; Revisão mensal do PAS.
RESPONSÁVEL
Psicólogo ou assistente social
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias; Readequação sempre que cumprir etapas anteriores e/ou surgir novas demandas

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • assembleia comunitária; • grupos de prevenção à recaída; • grupos educativos • grupos terapêuticos • grupos 12 Passos (ou atividade similar)
PROCEDIMENTO
Atividades em grupo em sala ampla ou local aberto
RESPONSÁVEL
Psicólogo; monitores; voluntários; parceiros (técnicos parceiros)
FREQUÊNCIA



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Semanalmente
ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Grupo terapêutico; grupo educativo; atendimento psicológico e social; orientação
RESPONSÁVEL
Psicólogo e/ou assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente ou sempre que houver demanda

ATIVIDADE
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
Atividades de reinserção, laborterápicas, gincanas, atividades esportivas
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
Acompanhamento psicossocial (grupo ou individual), espiritualidade, atividades de fortalecimento de vínculos, reinserção social (inclusive visitas com a família), oferta de cursos profissionalizantes.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica, monitores, instituições parceiras
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Grupos: terapêuticos, educativos, orientação, prevenção à recaída
RESPONSÁVEL
Psicólogo, monitores, técnicos parceiros
FREQUÊNCIA
Semanalmente (grupos); Diariamente ou sempre que houver demanda (orientação)

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 - CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Atividades de reinserção e autocuidado
RESPONSÁVEL
Psicólogo e monitores
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Parceria e fortalecimento da RAPS, visando a garantia de direitos, como emissão de documentos, resgate de vínculos familiares, atendimento odontológico e clínico, se/quando necessário.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Continuamente

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Articulação com a RAPS, a partir de ligações telefônicas para agendamento em demanda de acompanhamento de saúde (clínico e odontológico).
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Sempre que houver demanda

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Estimular a família a realizar contatos telefônicos, visitas; Realizar reuniões com familiares e atendimentos no escritório para orientações, sempre visando o fortalecimento de vínculos e a reinserção do acolhido ao ambiente familiar.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Continuamente; de acordo com o PAS e sempre que haja demanda.

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Atividades de fortalecimento de relacionamento interpessoal (cuidados com o ambiente,



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

orientação)
RESPONSÁVEL
Psicólogo e monitores
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Parceria com grupos de voluntários e proporcionar ao acolhido acesso à religião de escolha
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e monitores; parceiros
FREQUÊNCIA
Diariamente ou Semanalmente

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Estímulo ao uso do campo e quadra de areia; caminhada;
RESPONSÁVEL
Monitores
FREQUÊNCIA
Lazer (diariamente); Caminhada (semanalmente); Futebol com pessoas da comunidade (Semanalmente)

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento.
PROCEDIMENTO
Garantir inclusão no Cad Único; Promover palestras e cursos sobre empreendedorismo, elaboração de currículos, dentre outros
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica e parceiros
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Estabelecer parcerias, como por exemplo, com a Sec. Mun. Desenv. Social, SEST-SENAT, dentre outros, visando a oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Exemplos: culinária, motorista, etc.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Continuamente

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

Ofertar e acompanhar

RESPONSÁVEL

Equipe e Monitores

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO

Parceria com voluntários (horticultura e culinária)

RESPONSÁVEL

Diretoria e Equipe

FREQUÊNCIA

Mensal

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Parceria com instituições que ofertam teatro, cinema, centro de lazer.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e diretoria

FREQUÊNCIA

Quinzenalmente

ATIVIDADE

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

Parceria com instituições religiosas

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e educadores

FREQUÊNCIA

Sempre que houver demanda do acolhido (mínimo quinzenal)



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Articulação e Fortalecimento da RAPS em parceria com CAPS, CRAS e CREAS da referência (regionalização/ endereço) do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Continuamente

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Presença de membros da equipe em cursos, capacitações, seminários, workshops, congressos, simpósios, reuniões técnicas, etc
RESPONSÁVEL
Diretoria
FREQUÊNCIA
Trimestralmente

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Preenchimento de formulários (Cadastro e entrada); Monitoramento e Desligamento
RESPONSÁVEL
Técnico que efetuar o acolhimento (cadastro e entrada); Psicólogo (monitoramento e desligamento)
FREQUÊNCIA
Ao acolher; primeiro dia útil do mês; quando houver desligamento

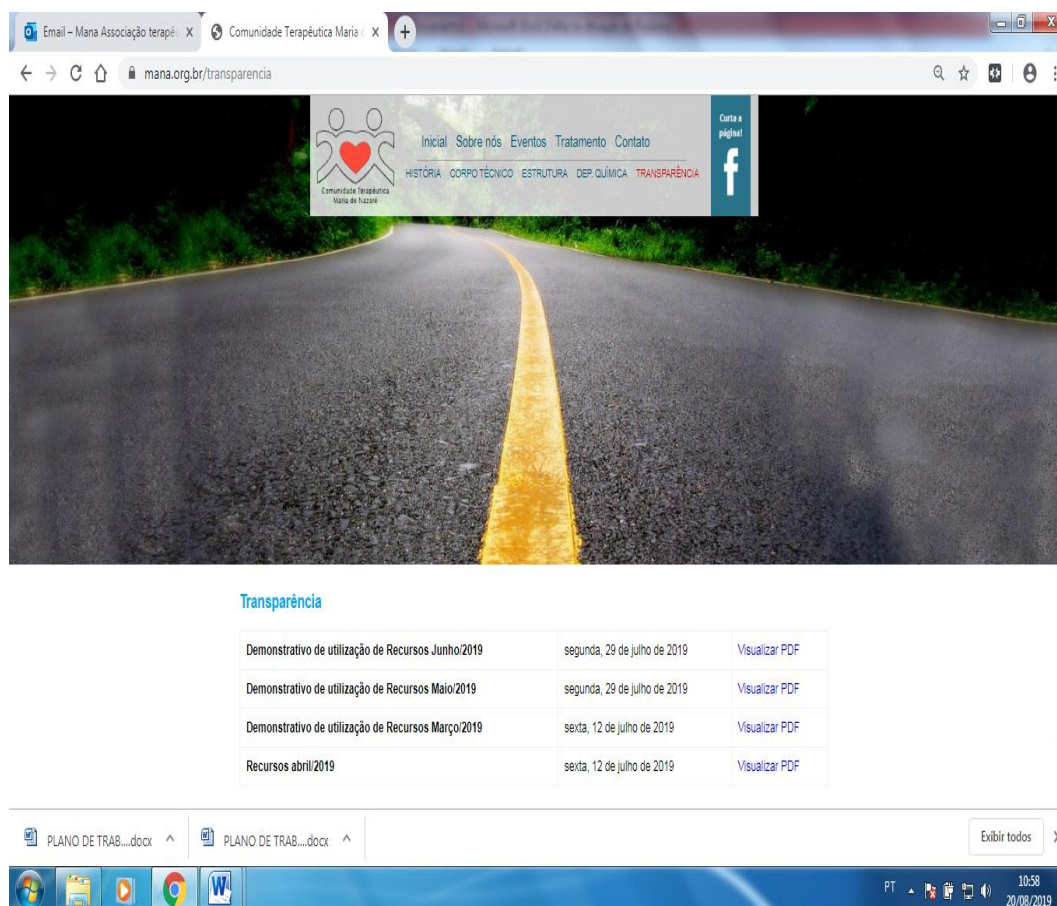
ATIVIDADE
Gestão financeiro-administrativa
PROCEDIMENTO
Prestação de contas de acordo com a Portaria 448, 13/09/2002.
RESPONSÁVEL
Diretoria, Escriturária
FREQUÊNCIA
Continuamente



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

7. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

A Associação Maria de Nazaré (MaNa), em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico mana.org.br as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, conforme imagem abaixo.





ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Categoria	%	Valor (R\$)
Recursos Humanos	53	14.300,00
Provisões	-	-
Benefícios	08	2.200,00
Material de Consumo	35	10.000,00
Serviços de Terceiros	04	500,00
Total	100	27.000,00

Birigui, 29 de março, 2019.

JOÃO MARIO CATAROÇO

TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

JOÃO CARLOS BEVILAQUA

REPRESENTANTE DA OSC